

A estimulação magnética transcraniana (EMT) no tratamento de fobia social associada à depressão refratária: relato de caso



Cohen, Roni Broder; Ferreira, Melina Silva
Centro Brasileiro de Estimulação Magnética Transcraniana

Introdução

A Fobia Social quando associada à depressão tem uma resposta pior ao tratamento farmacológico. Essa comorbidade é agravada pelo alcoolismo, frequentemente presente nesses indivíduos que começam a fazer uso como tentativa de auto-medicação, tornando-se dependentes (Young, 2004). A incidência de suicídio e incapacitação social são elevadas nesse grupo, requerendo atenção dos profissionais de saúde.

A Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) tem sido extensamente estudada e recente meta-análise (Gross et al, 2007) demonstrou que o efeito antidepressivo é significativo se comparado à estimulação simulada (placebo). Relatamos o caso de um paciente com fobia social em comorbidade com depressão grave e alcoolismo, tratado pela EMT.

Caso

- Homem, 34 anos, solteiro, funcionário público, curso superior completo.
- Fobia social com início na adolescência que evoluiu para depressão maior refratária. Vários tratamentos com distintos fármacos e abordagens psicoterapêuticas fracassaram.
- Quadro agravado há 5 anos devido dependência ao álcool.
- Três episódios de tentativa de suicídio, o último poucos dias antes de iniciar o tratamento com EMT. Continuava com pensamentos de auto-eliminação. Fazia uso de Paroxetina (40 mg/dia) e Clonazepam (4 mg/dia).
- Escores basais das escalas HAM-D=19 e Beck=41.



Propagação do impulso nervoso

Uma técnica neurofisiológica, EMT, gera-se um campo magnético em áreas específicas do córtex para influenciar a atividade elétrica do cérebro. Este é um procedimento não invasivo.

Quando a bobina é ativada perto da cabeça do paciente, o campo magnético cria uma corrente elétrica nos neurônios, ativando áreas específicas do cérebro



O córtex Pré-Frontal é o foco da terapia com EMT e o portal de entrada para as estruturas do sistema límbico

Método

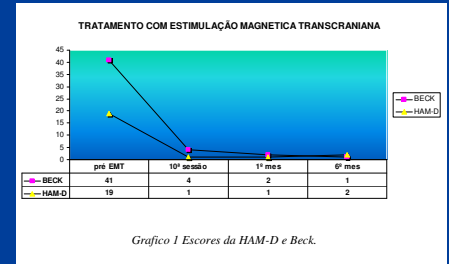
Foram aplicadas dez sessões de EMT (1Hz, 1600 pulsos/dia, 100% do limiar motor) sobre o córtex pré-frontal direito, sendo cinco sessões consecutivas seguidas de duas sessões na 2ª semana e uma sessão por semana até a 10ª sessão.

Feita uma aplicação final após 1 mês e reavaliação após 6 meses do término do tratamento.

Resultados

Observou-se melhora clínica significativa e remissão completa ao término das 10 sessões: HAM-D (19 pré vs. 1 pós-EMT) e Beck (41 pré vs. 4 pós-EMT) (Gráfico 1).

Após 6 meses do término do tratamento o paciente encontrava-se assintomático e sem uso de medicações (HAM-D=2, Beck=1).



Conclusão

A EMT neste caso mostrou-se eficaz para tratamento de um paciente apresentando fobia social associada à depressão grave, refratário aos fármacos. Foi possível, assim, reintegrar o indivíduo ao contexto social.

Estudos com uma casuística maior são necessários para referendar nossos resultados.

Referências

- Gross M, Nakamura L, Pascual-Leone A, Fregni F. Has repetitive transcranial magnetic stimulation (rTMS) treatment for depression improved? A systematic review and meta-analysis comparing the recent vs. the earlier rTMS studies. Acta Psychiatr Scand 2007; 116:165-173
- Young EA; Abelson JL; Cameron OG. Effect of comorbid anxiety disorders on the hypothalamic-pituitary-adrenal axis response to a social stressor in major depression. Biol Psychiatry. 2004; 56(2):113-20



Centro Brasileiro de Estimulação Magnética Transcraniana

Rua Itambé, 341 casa 12 Higienópolis São Paulo SP

Tel/Fax: 11 3255 7537
Email: tms@tmsbrasil.com.br
Web: www.estimulacao.com.br